

Planejamento familiar e aborto

FREITAS NOBRE — Tendo em vista a alta oportunidade da pergunta que foi formulada pelo nosso companheiro Ernani Guimarães Andrade, desejo apenas lembrar algumas anotações de atualidades sobre esta pergunta: os soviéticos fotografaram uma aura, ou como dizem eles, um corpo bioplasmático, interpenetrando o organismo físico, segundo revela a publicação americana "Notícias Psíquicas", de setembro último em artigo de Thelma Moss, da Universidade da Califórnia. Esta informação vem complementada por outra, que certas doenças, antes de se manifestarem no corpo físico, se manifestam neste corpo bioplasmático. Não seria este corpo bioplasmático dos soviéticos a aura

que envolve os grandes vultos da igreja católica, e o que os espíritas denominam perispírito, teria esta constituição bioplasmática uma composição mais ou menos ectoplasmática? Ora, a pergunta foi plenamente respondida por Chico Xavier, eu só li as observações dada à sua atualidade, a publicação recentíssima que foi acompanhada pelo eminente professor Ernani Guimarães Andrade. Então a minha pergunta, agora, é com referência ao planejamento familiar: entendem os espíritos que o assistem, Chico Xavier, que o casal deve ter filhos à vontade, ou deve ou pode planejar a sua vida de acordo com as possibilidades do casal?

ALMIR — Antes de mais nada, repito; há pelo menos 10 perguntas do mesmo sentido, de telespectadores.

CHICO XAVIER — Allan Kardec em "O Livro dos Espíritos" afirma que não devemos — cremos estar traduzindo pensamentos do codificador — não devemos controlar as ocorrências da natalidade, enquanto estas ocorrências não perturbam os mecanismos da natureza. Diante da vida de hoje, a pergunta de Sua Excelência, o deputado dr. Freitas Nobre, é uma pergunta muito válida, porquanto nós nos encaminhamos cada vez mais para uma participação sempre mais ampla do Estado na Assistência à Família, e muito particularmente, à criança, em vista dos problemas que a criação de alguém que chega à terra, envolve na atualidade. Precisamos solucionar muitas questões de assis-

tência, instrução, de manutenção, de orientação no lar e no grupo social, e portanto, um casal tem o direito, perante as leis divinas, a considerar as suas possibilidades, e muito melhor considerar estas possibilidades, do que entrarmos pela perpetração do delito do aborto, de vez que o aborto traz conseqüências ruinosas, claramente deploráveis no corpo espiritual da criatura. Sua Excelência, nosso deputado, dr. Freitas Nobre, se refere à auréola dos santos, que sem dúvida é constituída por emanções sublimes do estado de elevação em que o espírito dos heróis santificados do cristianismo se encontram, mas em contraposição, temos as criaturas que no mundo espiritual inferior, se encontram num campo de sombras, às vezes quase que absolutas. Em 1936, conhecemos uma senhora amiga, que praticou diversas vezes o aborto. Não era uma criatura perversa, mas entendia que estava agindo bem. Depois de sua desencarnação, depois de seis abortos, vímo-la no mundo espiritual, e ela estava em condições muito lamentáveis, e se lastimava da situação de irresponsabilidade a que ela se entregara nos domínios do aborto inconseqüente, do aborto sem orientação médica, de aborto não terapêutico. Em companhia de amigos espirituais, então perguntei pelo caso dela, e eles nos disseram que ela se reencarnaria dentro de pouco tempo. Realmente, logo depois de 1942, ela reencarnara, e ultimamente encontramos esta mesma senhora reencarnada no campo de nossas relações, e com grande surpresa, mas com grande motivo para meditação, encontramos-a, numa

angústia muito grande, querendo se descartar de uma esterilidade que para ela, nesta encarnação, é irreversível. Perguntei ao nosso amigo André Luís, e ele então me disse que de fato, nesta vida, ela, pelo anseio de ser mãe, vai reconstituir os seus órgãos genésicos para ser mãe em vida próxima. E ouvindo também um amigo médico, a quem eu perguntei sobre o assunto, ele então me disse que esta criatura podia receber um diagnóstico claramente identificável na patologia comum, e amigos espirituais então nos disseram que ela era portadora, segundo os conceitos médicos, de hipertrazia glandular cística do endométrio. Além do mais, com resultados, com derivações muito lamentáveis em seus órgãos femininos. De modo que a vida no lar, nas grandes cidades de hoje, na vida de hoje, dentro de uma vida consciente, se podemos ser pais e mães, devemos emprestar as nossas possibilidades aos nossos amigos que precisam e desejam voltar à terra, mas naturalmente subordinando isto ao nosso critério de administração da família.